



PIBID E ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGAS

Ester Santos¹
Katia Fernandes²
Kelly Roecker Warmling³
Ana Waley Mendonça⁴
Cléia Demétrio Pereira⁵

INTRODUÇÃO

O presente trabalho descreve experiências vivenciadas por bolsistas vinculadas ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em interlocução com o desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado II, da 5ª fase do curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro Educação a Distância (CEAD), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). O PIBID é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira (CAPES).

As experiências docentes no contexto educação básica foram na Escola Municipal Pedro Marcolino Gesser, situada no município de Braço do Norte-SC e envolveu a turma do Pré II, com 15 crianças entre cinco e seis anos. Decorrentes das atividades integradas do estágio curricular e PIBID definimos como objetivos neste trabalho apresentar as experiências docentes no campo da educação infantil; descrever os procedimentos realizados no desenvolvimento projeto pedagógico e elencar os pontos positivos sobre a intervenção docente.

Palavras-chave: PIBID, Estágio Curricular Supervisionado, Experiências Docentes.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia a Distância da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, ester.a.vitoriosa@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Pedagogia a Distância da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, kellyroecker@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia a Distância da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, katiafer2908@gmail.com

⁴ Professora: Mestra em Educação - Universidade do Sul de Santa Catarina- Unisul – SC, ana.mendonca@udesc.br

⁵ Professora orientadora: Doutora em Ciências da Educação - Universidade do Estado de Santa Catarina, Distância, da Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC – SC, cleia.pereira@udesc.br





METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesse processo integrado de formação docente foi a pesquisa-ação. De acordo com Franco (*apud* Pimenta; Franco, 2008, p. 105) “a pesquisa-ação se apresenta como uma alternativa de reconstrução do significado do exercício das práticas pedagógicas, em especial na ressignificação da prática docente.”

Como procedimento desse processo de inserção em um campo educacional e participar ativamente dele, seguimos alguns passos que consideramos importante. O primeiro dele foi estabelecer um contato mais próximo com a professora regente da turma na educação infantil. Posteriormente, nos colocamos a disposição para apoiar as iniciativas pedagógicas indicadas pela professora regente. Neste momento tomamos conhecimento de quais conteúdos seriam planejados previamente, assim como os procedimentos e recursos didáticos a serem utilizados. Na sequência, definimos em conjunto o plano de intervenção docente e cronograma de atuação, com as crianças.

Neste processo, analisamos nosso percurso como futuras professoras que envolveu conhecimentos mobilizados pelo PIBID e Estágio Curricular, que se articulam com os referencias curriculares e com referenciais que contribuíram para o percurso de formação docente.

CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS

O Estágio Curricular na Educação Infantil se consolida como uma rica oportunidade de relacionamento entre teoria e prática, de vivência do cotidiano escolar, de convivência com as crianças e de aprendizado. Compreende-se que esta etapa e toda a experiência adquirida durante o processo, seja de grande relevância para a carreira do futuro docente, pois é um período de extrema contribuição para uma boa formação.

Para Pimenta (1997, p. 5),

[...] o estágio supervisionado torna-se imprescindível no processo de formação docente, pois oferece condições aos futuros educadores, em específico aos estudantes da graduação, uma relação próxima com o ambiente que envolve o cotidiano de um professor e, a partir desta experiência os acadêmicos começarão a se compreenderem como futuros professores, pela primeira vez encarando o desafio de conviver, falar e ouvir, com linguagens e saberes distintos do seu meio, mais acessível à criança.



Dessa forma, o estágio favorece aos que não exercem o magistério um espaço privilegiado para vivenciar experiências pedagógicas de modo a aprender a profissão docente. Uma vez que, esta experiência também pode contribuir para que o discente perceba a escola enquanto campo de pesquisa para a construção de sua identidade profissional. Na formação do professor a pesquisa é elemento imprescindível, por meio dela o discente em formação, avaliará o local pesquisado e os possíveis métodos para realizar o trabalho.

Conforme Filho e Souza (2015, p. 106) “[...] é importante que o docente tenha oportunidade de aprender a construir e comparar novas estratégias de ação, novas fórmulas de pesquisa, novas teorias e novos modos de definir e enfrentar os problemas.”

A participação no PIBID possibilita incentivos com relação à pesquisa e a formação docente crítica-reflexiva, à medida que torna a aprendizagem dos acadêmicos significativa, baseando-se nos diversos contextos e conflitos que permeiam o campo educativo.

Segundo Silva, Falcomer e Porto (2018, p. 218 *apud* Veras “et al”), o PIBID proporciona experiências compartilhadas e orientadas, fator que qualifica e valida o processo de formação dos bolsistas, em diversificados contextos e referências, tanto acadêmicas quanto profissionais e pessoais, ampliando seu aporte teórico e prático para suas futuras atuações.

Com base nestes referenciais e no planejamento, em colaboração com a professora regente, organizamos as mediações pedagógicas e interagimos com as crianças por meio de atividades didáticas, momentos prazerosos que envolveram a temática escolhida voltada à vida dos animais. Selecionamos filmes, literatura infantil, brincadeiras de mímicas e imitações de animais, pintura de desenhos, dobraduras, entre outras. Tais atividades nos permitiram observar, analisar e refletir sobre os resultados obtidos com as crianças.

Dessa mediação pedagógica ficou evidenciado alguns aspectos importantes aos quais destacamos, em especial, o planejamento das atividades pedagógicas. Consideramos fundamental para qualquer intervenção atividade pedagógica, pois, mesmo nos dando uma direção para nossas práticas, ainda assim, o planejamento está sujeito à adaptações quanto ao tempo que prevemos para cada atividade, por exemplo, nem sempre é suficiente.

Importante salientar que as crianças não seguem um mesmo itinerário, elas são diferentes e possuem potenciais e interesses diferentes. Percebemos nessas experiências que há crianças mais engajadas em determinadas atividades e menos em outras, sendo necessário o uso de estratégias para criar interesses nas interações e brincadeiras propostas, pois, reconhecemos que crianças aprendem quando proporcionamos atividades lúdicas.

A partir de nosso envolvimento nos estudos, organização e interações pedagógicas, avaliamos o planejamento foi um dos desafios mais significativos que enfrentamos, isto também nos inspirou a explorar atividades adicionais que poderíamos incorporar, se necessário.

Por fim, concordamos com Canan (2012) que programas como o PIBID, particularmente, nos permitem viver experiências com componentes curriculares na formação de professores, que envolve muitas oportunidades no âmbito da pesquisa, da produção de conhecimentos, tendo como base o planejamento que tem consequência na formação profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências de formação docente integrada ao Estágio Curricular e o PIBID nos possibilitou o contato com o campo educacional e seu cotidiano, oportunizou a ampliação de conhecimentos sobre a docência. Conseqüentemente, nos possibilitou refletir, analisar e buscar soluções para as questões cotidianas, juntamente com os profissionais atuantes e a confiança e o respeito das crianças.

A prática do estágio supervisionado tem por finalidade aproximar o futuro docente do campo de atuação. A partir dessa aproximação pudemos explorar melhor a vida cotidiana educacional e conhecê-lo melhor, e assim, construir relações com o meio. Sem dúvida, as experiências ocorridas durante este período nos deram a oportunidade de conferir na prática o aprendizado que temos recebido no curso de Pedagogia.

Este percurso foi enriquecido com as atividades referentes ao PIBID integradas às vivenciadas do estágio no campo da educação infantil. Aliamos muitos conhecimentos teóricos e práticos, os quais nos permitiram observar e, por conseguinte, refletir sobre ações e situações ocorridas no percurso, bem como, perceber o quanto estas experiências foram importantes para nossa formação. Além disso, nos permitiu compreender melhor como funciona o processo de ensino aprendizagem, o relacionamento professor aluno, e como a prática está aliada a teoria.

Foi também através das experiências vivenciadas no estágio como bolsistas PIBID, por meio do projeto de intervenção pedagógica, que tivemos a oportunidade de estar em contato com a escola e seu cotidiano, assim como, com os professores já formados e atuantes, os quais nos oportunizaram a troca de conhecimentos, e que nos permitiu refletir, analisar e juntamente com estes profissionais, buscar soluções para as questões cotidianas, sempre norteados pelo diálogo, buscando a todo o momento a confiança e o respeito das crianças.

Desta forma, concluímos que no decorrer do próximo processo de intervenção pedagógica, o qual irá ocorrer em outro nível da educação básica, todos estes fatores os quais foram relevantes neste momento e que nos trouxeram muito aprendizado, farão com que estejamos mais preparadas para realizar a próxima etapa do estágio articuladas às atividades do PIBID.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>>. Acesso em: 30 set. 2023.

CANAN, Sílvia Regina. PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores. **Revista Brasileira de pesquisa sobre Formação Docente**. Belo Horizonte, v. 04, n. 06, p. 24-43, jan./jul. 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido. FRANCO; Maria Amélia Santoro (Orgs). **Pesquisa em Educação: possibilidades investigativas/formativas da pesquisa ação**. São Paulo: Loyola, 2008.

VERAS, R. M., SILVA, D. da L., CHAVES, E. S., PRATES, M. G. C., LEMOS, O. L., & de PASSOS, V. B. C. (2021). O PIBID e a formação de professores na Universidade Federal da Bahia. **Investigações Em Ensino De Ciências**, 26(1), 213–225.